

**BREVE ANÁLISE DO CONTO AS TRÊS IRMÃS, DE MOREIRA CAMPOS,
COMO PRÁTICA TEXTUAL****BRIEF ANALYSIS OF THE SHORT STORY THE THREE SISTERS,
BY MOREIRA CAMPOS, AS TEXTUAL PRACTICE**Luiza Maria Aragão Pontes¹**RESUMO**

O presente trabalho faz uma reflexão sobre o conto "As Três Irmãs", de Moreira Campos, focando questões familiares, e do desapego, contextualizando outros tempos, com os soliloquios de três irmãs e seus mundos particulares que ficaram marcado num passado bem próximo, evidenciando assim, as principais características do conto, não somente, como Gênero Textual, mas também, um tipo de narrativa curta, ao reverenciar o estilo de um dos melhores contistas cearenses. Foram destacadas as fases por onde vivenciaram os contos do autor: Impressionista, Transição e Realista. A leitura do conto permitiu uma breve análise linguística do enredo do seu enredo. Metodologicamente, desenvolvemos um estudo de caso com alunos do 1º ano do Ensino Médio, através de uma Pesquisa Descritiva e Bibliográfica, para melhor compreensão do conto em classe. Concluímos que o desenvolvimento do Letramento Literário e Digital proporcionou proximidade entre alunos, seguindo as orientações para desenvolverem uma síntese da história como tipo de Prática Textual em forma de Resumo, permitindo o bate-papo em sala de aula.

PALAVRAS-CHAVE: Conto. Letramento Literário e Digital. Resumo.

ABSTRACT

The present work makes a reflection on the short story "The Three Sisters", by Moreira Campos, focusing on family issues, and detachment, contextualizing other times, with the soliloquies of three sisters and their particular worlds that were marked in a very close past, thus evidencing the main characteristics of the tale, not only, as Textual Genre, but also, a type of short narrative, by revering the style of one of the best short story writers from Ceará. The phases through which the author's tales were experienced: Impressionist, Transition and Realist. Reading the tale allowed for a brief linguistic analysis of the plot of its plot. Methodologically, we developed a case study with students of the 1st year of High School, through a Descriptive and Bibliographic Research, for a better understanding of the tale in class. We conclude that the development of Literary and Digital Literacy provided proximity between students, following the guidelines to develop a synthesis of history as a type of Textual Practice in the form of Summary, allowing the chat in the classroom.

KEYWORDS: Short Story. Literary and Digital Literacy. Abstract.

¹ Professora Diretora de Turma da EEFM José Bezerra de Menezes da Seduc – Secretaria de Educação do Estado do Ceará. Licenciatura em Letras\Português\Literatura\Língua Espanhola\ Literatura Espanhola e também em Música na UECE (Universidade Estadual do Ceará) Especialista em Filosofia da Educação; Metodologias do Ensino das Artes; Pesquisa Científica pela UECE – Universidade Estadual do Ceará. Mestra em Ciências da Educação pela ACU - Absolute Christian University. **E-MAIL:** lukiapontes@gmail.com. **CURRÍCULO LATTES:** lattes.cnpq.br/9750262874954143.

INTRODUÇÃO

Este estudo se concentra na área da Educação e tem como temática a análise do conto como letramento literário e também digital. Neste caso, o conto em questão foi “As Três Irmãs”, como uma prática pedagógica por meio do Letramento Literário para a produção de textos em sala de aula, permitindo, assim, que o aluno desenvolva e experimente de forma efetiva suas vivências pedagógicas.

Vale destacar também, a pedagogia do Letramento na abordagem funcional, tendo a valorização do conto como sendo um gênero textual específico com suas particularidades, voltados para um contexto socioeducacional, evidenciando assim, um tipo de ensino adaptado em sala de aula.

Por esse motivo, a análise do conto e a reflexão do vídeo sobre o autor serviram de fundamento para esta prática, com o apoio e envolvimento do projeto “Moreira Campos em Contos”, e sua contribuição para o engrandecimento do trabalho pedagógico com os alunos de Ensino Médio da Escola de Ensino Fundamental e Médio José Bezerra de Menezes.

É sabido também que ao se estudar um autor cearense, ao mesmo tempo, permite aos estudantes conhecer a Literatura Cearense e ao mesmo tempo, ter conhecimento da definição do conto, enquanto Gênero Textual, e por desenvolver um tipo de narrativa curta, com uma única situação, apesar de ter a morte como tema central, isso referencia o estilo do autor.

O conto é marcado por uma narrativa curta, escrita em prosa, e gira em torno de uma única situação; por isso é curto e mais simples que o romance, narra eventos problemáticos, que levam a uma crise ou a um ponto de virada, uma mudança de algum tipo. Os eventos complicados geralmente são resolvidos por um personagem principal. Detalhes sobre personagens e situações são importantes para orientar o leitor. (PINHEIRO, 2020, P. 132).

O presente conteúdo tomou como base de estudo o processo de letramento em seus vários parâmetros: literário, educacional e social. Além dos ensinamentos de Magda Soares, que não somente definem o letramento voltado em múltiplos significados e variedades da leitura, como também permitiu o embasamento metodológico da pesquisa. Sendo assim, é interessante fazer um estudo comparativo com a definição de alfabetização para que se possa compreender os vários conceitos de letramento:

Pode-se concluir, então, que há diferentes conceitos de letramento, conceitos que variam segundo as necessidades e condições sociais específicas de determinado momento histórico e de determinado estágio de desenvolvimento. (SOARES, 2012, p. 80).

Ao aplicar o estudo e a leitura deste conto de Moreira Campos, identifiquei a dificuldade de interpretação textual dos alunos e, sobretudo, o desestímulo à leitura em sala de aula. Analisando tais questionamentos, decidimos desenvolver uma metodologia de pesquisa que direcionasse passo a passo a produção textual, por meio do letramento, para produzir textos em forma de contos:

A base será sempre o letramento, já que leitura e escrita são, fundamentalmente, meios de comunicação e interação, e a alfabetização deve ser vista pela criança como instrumento para que possa envolver-se nas práticas e usos da língua escrita. (SOARES, 2012, p. 144).

Desta forma, é possível levar os alunos para o Laboratório de Informática onde é possível desenvolver suas práticas de leitura, e, também, a compreensão do conto, para que se possa concretizar as produções textuais em forma de contos, fazendo com que os alunos compreendam o conto como gênero textual e tenham condições de desenvolver uma síntese sobre o enredo da história. Quando o aluno compreende o

conto, é possível, desenvolver e criar um enredo próprio, favorecendo à criatividade dos alunos, no processo de criação dos contos, como prática textual.

MÉTODOS

A pesquisa é qualitativa, na forma de Estudo de Caso e, também, em forma de Pesquisa Bibliográfica, no que diz respeito, aos procedimentos técnicos, num estudo aprofundado de um grupo restrito de alunos para a obtenção de um amplo conhecimento sobre o que se busca investigar. Quanto aos objetivos, vamos nos deparar com uma Pesquisa Descritiva, em que foi usada uma técnica padronizada em forma de questionário a respeito do enredo do conto. Numa observação sistemática, foi adaptada uma estratégia de coleta de dados realizada através de perguntas prontas, com a amostra da investigação de 15 (quinze) alunos selecionados, do 1º ano, bem como realizados levantamentos bibliográficos, livros, artigos, o consenso para a estruturação conceitual e referencial teórico do trabalho em verificação.

O conto em questão “As três Irmãs” de Moreira Campos onde trata da morte de três irmãs: uma morreu na segunda, a outra na terça e por último, a outra, na quarta. Um fato bastante instigante, curioso que fora comentado pelos seus herdeiros. O fato acontecera no casarão da família. Destacando a demolição do casarão para se transformar num Estacionamento:

O fato viera à tona, era comentado, porque os últimos herdeiros das velhas, recentemente, tinham mandado demolir o casarão: queriam espaço para o estacionamento de automóveis, lucrativo. (...) As picaretas punham abaixo as grossas paredes, ruíram o teto trabalhado, a claraboia, onde se aninhavam morcegos, que voaram tontos na tarde. (CAMPOS, 1995, P. 139 E 140)

Sendo assim, o método de pesquisa desse estudo tem por finalidade a análise e a percepção estética dos alunos sobre o enredo do conto, principalmente entender a desenvoltura de produção textual do conto. Trata-se de um estudo de caso no qual revela-se uma das ações iniciais da pesquisadora, que é identificar os modos como os fenômenos surgem. A pesquisa Yin (2005) explana que a definição técnica começa com o escopo de um estudo de caso.

O estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real adequado quando “as circunstâncias são complexas e podem mudar quando as condições que dizem respeito não foram encontradas antes, quando as situações são altamente politizadas e onde existem muitos interessados”. (YIN, 2005, p. 32).

É interessante compreender o processo de Letramento Digital fundamentado pela Base Nacional Comum Curricular, baseado no uso estratégico das TICs, fazendo com que a Tecnologia Educacional se encontre sustentada nesta prática educativa:

“Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (BNCC, 2018).

O conhecimento dos alunos sobre o conto, a perspectiva estética, e a desenvoltura da concretização da produção textual, em forma de conto. Assim, o conhecimento dos alunos sobre o conto nos possibilitaram analisar, acerca do conhecimento do conto enquanto gênero textual (Cédula Dramática), incluindo sua estrutura e o processo de interpretação textual. Para tanto, durante o desenvolvimento do projeto de contos Moreira Campos, percebeu-se que os alunos precisavam buscar seu conhecimento através da

leitura, pesquisa, escrita e reflexão. No que diz respeito ao gênero textual, o conto e a crônica se tornam os textos mais conhecidos e trabalhados em sala de aula.

RESULTADOS

Os resultados analisados foram unânimes em comentar que esse tipo de prática educativa foi bastante interessante, despertou a curiosidade em conhecer o estilo dos contos de Moreira Campos e, ao mesmo tempo, constatou-se o quanto se conhece pouco sobre literatura cearense.

Ao explorar a escrita como um tipo de atividade interativa, foi possível desenvolver a realização de um exercício que desperte a curiosidade dos alunos durante o processo de aplicação da metodologia da leitura do conto, bem como seus pormenores. Além disso, os alunos tiveram a oportunidade de diferenciar o conto da crônica. Sabe-se que são dois gêneros textuais bastante parecidos, porém, com suas particularidades na disciplina de Produção Textual.

Dessa forma, surgiu uma definição de conto pelos alunos. Depois de algumas reflexões e análises, a professora e pesquisadora deste trabalho alertou sobre a definição do conto enquanto tipo de gênero textual, assim como sobre sua estrutura trabalhada de forma específica, isso permitiu um entendimento mais abrangente deste conteúdo. Assim sendo, foi interessante entender a definição de conto para depois produzi-lo.

Moises (1996) afirma que o conto enquanto estrutura é:

Matriz da novela e do romance, porém, “como a novela e o romance é irreversível, jamais deixa de ser conto, a narrativa, que como tal, se engendra” e a ele não pode ser reduzido nenhum romance ou novela. (MOISES, 2005, p. 121-2-3).

Além de fundamentar a estrutura do conto como matriz de novela ou romance, compreendeu-se o conto, enquanto gênero textual, de forma tradicional: com enredo, personagens, tempo e espaço. Outra definição trabalhada em sala vem da Enciclopédia Encarta (2000): “Narração breve, oral ou escrita, de um sucesso imaginário”.

Os dados coletados nos permitiram construir duas categorias: A Morte e a Degradação. A morte é a temática comum que pontua uma grande parte dos contos do autor. Entretanto, o desgaste aparece com a corrosão do tempo, que é efêmero, no caso deste conto, a degradação foi provocada:

O pó subia no ar, enovelava-se, à queda de cada parede. E a procura densa e antiga reconstituía a figura e o espírito das velhas, como que lhes dava a vida, a elas. Retalhava-as. Bailavam no espaço como tinham sido, elas e o mundo em que viveram. (CAMPOS, 1995, P. 140).

Os resultados revelaram ainda que os alunos do Ensino Médio podem ser perfeitamente estimulados à leitura desde que tenham como objeto de estudo o conto como gênero textual, por ser uma narrativa curta, objetiva e prática para conseguir atrair a atenção dos alunos, sensibilizando-os a tais práticas. Isso nos faz refletir também o quanto o conto se apresenta como uma Produção Textual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme o delineamento metodológico desse trabalho, a pesquisa foi analisada com embasamento na teoria como um todo. Sendo assim, para melhor compreensão dos achados da pesquisa, foram realizadas as composições para se identificar os horizontes da análise metodológica na práxis pedagógica de um conto de Moreira Campos. O autor, além de ser um dos melhores contistas cearenses e, porque não dizer, brasileiro, permitiu-nos absorver seu estilo, num

universo rico em descrições, numa temática realista que nos fez compreender e analisar um conto de cunho social, apresentando um enredo bastante atual, com suas particularidades textuais.

A concretização e análise dos questionários serviram para ter uma noção do perfil dos nossos estudantes leitores do Ensino Médio, ficando bem claro que uma boa parte conhece autores estrangeiros, outros menos autores brasileiros, e pouco menos autores cearenses. A definição do conto longo, com um enredo bem trabalhado, foi bem direcionada, fazendo uma comparação e diferença entre conto e crônica, já que ficou claro que alguns alunos confundem estes dois gêneros textuais.

A produção do texto escrito pelos alunos permitiu reflexões para uma discussão proveitosa em sala de aula sobre o seu enredo e, também, seu contexto histórico, focando a diferença das classes sociais. Isso incentivou a concretização de contos curtos com uma temática livre, sendo o mesmo escrito em primeira ou terceira pessoa. A experiência foi bastante gratificante pois os alunos tiveram acesso à Literatura Cearense, refletiram e escreveram um conto curto.

REFERÊNCIAS

BNCC, (2018). Disponível em:

[https://sae.digital/letramento-digital/?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=\[*\]%20DSA~DSA&gclid=Cj0KCQjw1tGUBhDXARIsAIJx01lwmZRjTO1xiee76tZAVs6J7TfUC3dCnN0PgFOXFd5dkhPDNw-v2E4aAkpoEALwwcB](https://sae.digital/letramento-digital/?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=[*]%20DSA~DSA&gclid=Cj0KCQjw1tGUBhDXARIsAIJx01lwmZRjTO1xiee76tZAVs6J7TfUC3dCnN0PgFOXFd5dkhPDNw-v2E4aAkpoEALwwcB). Acesso em: 22 dez. 2019.

KALANTZIS, Mary, COPE, Bil e PINHEIRO, Petrilson. Letramentos. Tradução de Petrilson Pinheiro, Campinas, São Paulo, Editora da UNICAMP. 2020.

CAMPOS, M. **Dizem que os cães vêem coisas**. Prefácio de Raquel de Queiroz. 3ª Edição. revista e ampliada. Fortaleza, Editora Maltase, 1995.

ENCICLOPÉDIA **ENCARTA**, (2000). Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/roteiro pedagogico/publicacao/4084_CONTO_OU_CRONICA.pdf. Acesso em: 22 dez. 2019.

LIMA, B. de. M. Campos – **A escritura da ordem e da desordem**. Fortaleza, SECULT/CE, 1993.

MOISÉS. M. **A Criação Literária – Poesia**. São Paulo, Cultrix, 2007.

MONTEIRO, J. L. **O Discurso Literário de Moreira Campos**. Fortaleza, Edições UFC, 1980.

SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros**. 3. Ed. (1ª Reimpressão). Editora Autêntica, 2012.

YIN, R. **Estudo de Planejamento e Métodos**. Tradução de Daniel Grassi. 2 Ed. Porto Alegre, Bookman Editora, 2001.